

tumores progressivos, controlando neoplasias irrissecáveis ou metastáticas. Para a paciente em questão, embora não tenha ocorrido a deleção do tecido neoplásico, a terapia foi fundamental na estabilização temporária da neoplasia mamária e das respectivas metástases.

A quimioterapia metronômica desponta como uma possibilidade de opção terapêutica para o carcinossarcoma mamário canino metastático.

24 ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE LEPTOSPIRAS PATOGÊNICAS EM CÃES COM SUSPEITA CLÍNICA DE LEPTOSPIROSE

TOZZI, B. F.¹; MIOTTO, B. A.²; PENTEADO M. S.; HAGIWARA M. K.³

¹ Discentes do Departamento de Clínica Médica da FMVZ/USP

² Doutorando do Departamento de Clínica Médica da FMVZ/USP

³ Professora Titular do Departamento de Clínica Médica da FMVZ/USP. E-mail: ba_tozzi@hotmail.com

A leptospirose é uma zoonose bacteriana decorrente da infecção por espécies patogênicas do gênero *Leptospira*. Cães infectados podem apresentar alterações clínico-laboratoriais inespecíficas, sendo necessária a realização de diferentes testes para o diagnóstico da doença. O presente trabalho relaciona os achados clínico-laboratoriais com resultados da reação em cadeia por polimeras (PCR), soroaglutinação microscópica (SAM) e isolamento para a realização do diagnóstico da leptospirose em cães com suspeita clínica.

Foram coletadas amostras de sangue, soro e urina de 24 cães com suspeita de leptospirose, atendidos na Clínica Médica do Hovet/FMVZ-USP entre fevereiro de 2013 e julho de 2015 apresentando quadro de azotemia, associado a dois ou mais sinais clínicos de leptospirose aguda. As amostras de sangue e urina foram destinadas à detecção de material genético de leptospirose por meio da PCR e ao cultivo bacteriano. Amostras de soro foram destinadas à titulação de anticorpos pela SAM.

Dos 24 cães, 13 apresentaram amplificação de material genético de leptospirose em amostras de urina e/ou sangue. Na reação de SAM, dez animais apresentaram títulos variando de 100 a 3.200. Seis cães foram avaliados em mais de uma ocasião, não sendo observada soroconversão nem leptospirose. O isolamento bacteriano foi obtido em amostras de urina de dois animais. O animal A foi atendido em uma ocasião, apresentando títulos de 400 para os sorovares *Icterohaemorrhagiae* e *Copenhageni*. O animal B foi atendido em três ocasiões, evidenciando leptospirose e títulos séricos negativos. A tipificação molecular dos isolados

pela técnica de MLST resultou na espécie *interrogans* e a caracterização pelo uso de anticorpos policlonais resultou no sorogrupo *Icterohaemorrhagiae*.

As técnicas de PCR foram mais eficazes que a SAM no diagnóstico. Apesar do uso de técnicas moleculares e sorológicas, o diagnóstico definitivo da infecção só foi confirmado pelo isolamento de leptospirose em meio de cultura. A tipificação molecular dos isolados pode contribuir para o delinear as estirpes mais frequentemente associadas à infecção aguda em cães e para futuras composições de vacinas contra a leptospirose canina.

25 CARACTERIZAÇÃO DE UMA NOVA MUTAÇÃO COM PERDA DE FUNÇÃO DO GENE KMT2D EM CAMUNDONGOS

YAMAMOTO, P.K.¹; OLIVEIRA, N.S.²; MARCONDES, G.M.³; MANES, M.⁴; GARCIA GOMES, M. S. A.³; BERNARDI, M.M.⁶; DE SOUZA, T. A.³; MASSIRONI, S. M. G.⁵; MORI, C. M. C.⁶

¹ Graduando da FMVZ/USP. E-mail: pedrokyamamoto@gmail.com

² Mestre da FMVZ/USP

³ Doutorando da FMVZ/USP

⁴ Mestranda da FMVZ/USP

⁵ Especialista de Laboratório pelo ICB/USP

⁶ Docente da FMVZ/USP

O camundongo mutante recessivo bate-palmas (bapa) originou-se de mutagênese química induzida por ENU e apresenta alterações posturais com movimentos anormais dos membros posteriores quando levantado pela cauda. No sequenciamento do exoma identificou-se uma mutação no gene KMT2D, localizado no cromossomo 15, que foi confirmada pelo método de Sanger. A perda da função do gene KMT2D em humanos foi descrita como responsável pela síndrome de Kabuki, uma anomalia congênita rara, autossômica dominante. O fenótipo clínico da doença é variável, mas algumas características mais comuns são face dismórfica, anormalidades esqueléticas, leve a moderado retardo mental e retardo do crescimento pós-natal. O presente trabalho analisa o comportamento e a morfologia crânio-facial dos camundongos bapa e compara as observações efetuadas com modelos de mutação do gene KMT2 descritos na literatura. As imagens radiográficas do crânio foram obtidas com o aparelho MinX-Ray e placa modelo Mark IIG, da marca Sound Eklon, utilizando 60 kV e 0,9, mas incidindo perpendicularmente ao plano filme-foco com distância de 65cm. As tomadas radiográficas foram projetadas lateralmente. A partir dessas radiografias definiram-se quatro regiões (numeradas de 1 a 4) para as medições, utilizando o programa Imagem J. Nos testes comportamentais foram avaliados os parâmetros: 1) atividade geral em campo aberto, incluindo tempo de locomoção e frequência de levantar, e 2) coordenação motora na trave elevada.